Estratégia CONCURSOS

Aul

Passo Estratégico Geografia p/ PM-PR (Soldado) Pós-Edital

Professor: Sergio Henrique

Perfil da banca e do concurso para Soldado da PM-PR em Geografia. As Principais Matérias.

Dicas de Estudo 2
Estatísticas e Previsões 2
Estatísticas Baseadas na Amostra Levantada 2
1. População 4
2. Aspectos Econômicos 4
3. Geografia Geral 5
4. Cartografia 5
5. Geografia do Paraná - Seis apostas quentes 6
5.1. Ocupação territorial do Paraná 6
5.2. Ferrovias, Café, o Mate e a Decadência do Tropeirismo 7
5.3. A Imigração Europeia 7
5.4. A Colonização de Povoamento e a Estrutura Agrária 7
5.5. Os Conflitos Agrários 7
5.6. A Identidade Cultural Paranaense 7
O Edital 8
A Mais Provável Distribuição das Questões 9
De todos os Tópicos, qual será o Grande Diferencial? 9
Como relacionar a Geografia Humana (Tópico 1) à Econômica (Tópico 2 e 3) 10
O que são Escalas Geográficas e a qual a importância das análises multiescalares para o edital? 10
Mais Dicas de Temas e Raciocínios Geográficos Importantes 12
Os Meios de Transporte que Orientam a Distribuição da População no Espaço 12
Modernização Tecnológica, Meios Técnicos e Desconcentração Industrial 13

DICAS DE ESTUDO

As provas formuladas para a PM-PR são excelentes. Considero a banca Funpar um exemplo de abordagem, dosagem da dificuldade e distribuição do conteúdo de acordo com edital. Vamos nos guiar por estes 3 critérios para compreendermos um pouco mais sobre como devemos nos orientar para uma revisão, bem objetiva e proveitosa.

ESTATÍSTICAS E PREVISÕES

ESTATÍSTICAS BASEADAS NA AMOSTRA LEVANTADA

A quantidade de questões disponíveis é muito pequena, então considerei os concursos anteriores de oficial dos anos de **2009 a 2018** e o para soldado do ano de **2005 a 2013**. Na coleta, nas provas do cargo de oficial, considerei somente os tópicos que são cobrados no nosso edital para o cargo de soldado. E já vou adiantar uma pergunta: *A prova para soldado não é mais fácil que a de Oficial.* Caem menos tópicos, mas o nível de exigência será certamente o mesmo, pois não consegui verificar diferenças expressivas nas provas aplicadas para os cargos policiais, para o concurso de admissão na UFPR e para concursos diversos, mas as questões são exíguas. Serão 12 questões de Geografia em sua prova, e é importante tentarmos gabaritá-la, porque é relativamente mais simples aprender a disciplina, pois a estudamos no colégio, e temos sempre algumas referências, além de que quem lê jornais, faz o exame numa.

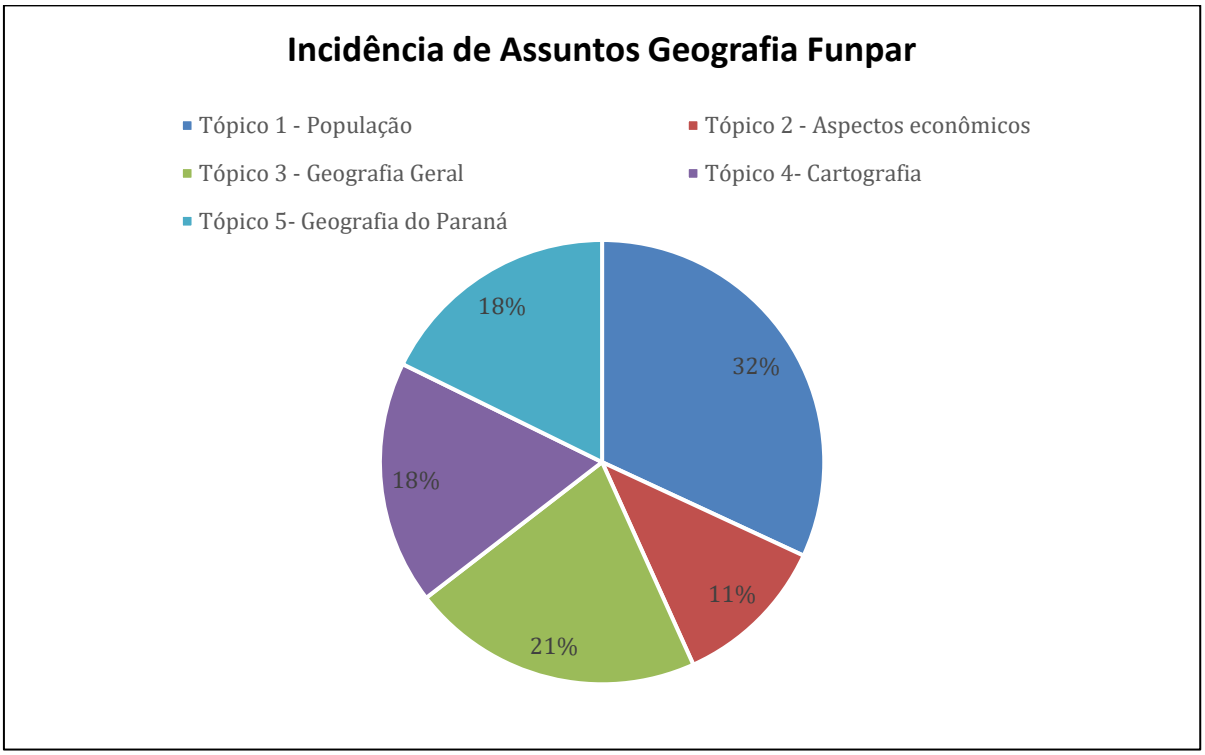
Nossa amostra possui 110 questões e tecnicamente é um número muito pequeno de questões para chegarmos a conclusões definitivas ou muito precisas, no entanto, orientam por qual caminhos devemos seguir, pois podemos traçar um perfil das abordagens e dos temas mais cobrados. Após levantar os primeiros números, comparei com a amostragem por temas, e alguns se mostraram destaques:

Adotaremos um padrão estatístico estabelecido pelo professor Túlio, nosso coordenador do Passo Estratégico, quanto a incidência dos temas:

% de cobrança	Importância do assunto
Até 2,9%	Baixa
De 3% a 6,9%	Média
De 7% a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

Selecionaram somente quatro grandes tópicos, todos de incidência muito alta. Só o tema população e os aspectos específicos do estado compuseram 50% as questões, que além dos conceitos básicos de demografia, relacionam o tema com a ocupação econômica do espaço paranaense. São muitas questões, para quatro tópicos, dos quais três são razoavelmente fáceis e rápidos de aprender e estão todos relacionados. Os ventos estão muito favoráveis.

Geografia % de cobrança em provas anteriores Funpar	
1. População	32%
2. Aspectos Econômicos	11%
3. Geografia Geral	21%
4. Cartografia	18%
5. Geografia do Paraná	18%



A análise dos pormenores das provas e dos tópicos do edital permite inferirmos que:

- ✓ O Edital só cobra expressamente conteúdos ligados à Geografia Humana e econômica.
- ✓ Cartografia é um assunto certo, em ao menos uma questão.
- ✓ Conceitos básicos de população é um assunto certo, em ao menos uma questão.
- ✓ Todos os aspectos humanos estão relacionados no edital, então além dos estudos demográficos clássicos, devemos ficar atentos com discussões atuais, como as questões de Gênero e a diversidade étnica.
- ✓ Não está expresso no edital a geografia da natureza.
- ✓ Fique atento no tópico Migrações e lembre-se que o Paraná foi povoado por imigrantes, este tema também é certo.
- ✓ O edital deixa claro que quer as análises em múltiplas escalas (Paraná, Brasil e Mundo), então os conhecimentos específicos sobre a geografia do estado também são certos.
- ✓ São doze questões distribuídas em quatro tópicos principais, então o mais provável é que sejam três questões de cada item.

1. POPULAÇÃO

O assunto mais cobrado foi **População**. Considere que são temas bem mais fáceis de aprender, pois, além de relativamente simples, se o candidato tiver uma boa base de leitura e interpretação, certamente irá bem, já que é um tema cujos conceitos são de rápido aprendizado.

O conteúdo de Geografia Humana é muito amplo e diretamente relacionado com aspectos econômicos, então de todos os temas, o **melhor custo benefício sem dúvida nenhuma é estudar o livro digital de População e Urbanização, e a aula de Geografia do Paraná**, pois já discuto nelas os principais aspectos econômicos nacionais e globais.

2. ASPECTOS ECONÔMICOS

É importante compreendermos os aspectos gerais da economia, principalmente os detalhes da agropecuária e da indústria, bem como algumas características do setor terciário (comércio e serviços). A estrutura agrária paranaense é um dos grandes temas, pois além de ser uma potência do agronegócio, é também um estado com muitas pequenas propriedades familiares, que são as principais responsáveis pela produção de alimentos, enquanto os plantations produzem commodities. A modernização da agricultura e o processo de colonização do oeste paranaense é cheio de conflitos pela posse da terra, principalmente na fronteira com o Paraguai. A indústria também é um destaque nacional e há no estado o terceiro maior polo automobilístico do Brasil, bem como uma farta infraestrutura rodoferroviária, hidroviária, portuária e energética. Sem dúvida o assunto mais provável é a desconcentração industrial.

3. GEOGRAFIA GERAL

A geografia geral será abordada através dos grandes temas de atualidades, como a Globalização e a nova ordem mundial. É importante compreendermos as características deste momento do desenvolvimento capitalista global, que é essencialmente financeiro, e que os fluxos comerciais aumentaram em cinco vezes em relação aos anos noventa. A terceira revolução industrial e a organização toyotista da produção, que provocaram a desconcentração industrial global e também no território nacional, e os crescentes fluxos levam inclusive a novos conceitos de fronteiras, como por exemplo, nas áreas de livre circulação de pessoas na União Europeia e no Mercosul. Na atualidade temos uma situação interessante: O presidente dos EUA defendendo medidas protecionistas, que pretendem gerar mais empregos no território, enquanto a China socialista (a melhor definição usada hoje para a China é capitalismo de Estado), defende o livre mercado e a retirada de medidas protecionistas. Em 2018 até o final de 2019 as duas grandes economias estavam em Guerra Comercial, que nada mais é uma onda de taxações e medidas protecionistas entre os dois, que afetam toda a economia global. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de commodities, e a China é nosso maior parceiro comercial. O Paraná por anos seguidos foi o segundo maior produtor de grãos do Brasil, e em 2019 foi ultrapassada a produção pelo Rio Grande do Sul. A nossa economia esta diretamente conectada ao mercado global e as oscilações internacionais afetam os investimentos feitos no país e no estado.

Outro tema quente para sua prova são as imigrações internacionais. O único fluxo que não é estimulado, ao contrário, é barrado, é o de pessoas. Nestes anos de retorno de medidas protecionistas e politicas nacionalistas, tem proliferado as barreiras aos fluxos internacionais de pessoas, que procuram a estabilidade e prosperidade dos países desenvolvidos, mas além de leis cada vez mais rígidas, proliferam muros na atualidade, como localizado na fronteira do México e EUA. A banca gosta do tema, o estado foi povoado por imigrantes e é um dos grandes assuntos das atualidades que despencam em concursos.

4. CARTOGRAFIA

A Cartografia – o único tema de geografia física cobrado, no edital, e na maioria dos concursos – caiu, e foi a segunda matéria em número de questões, que conseguimos coletar da banca. O contexto indica uma alta probabilidade de o tema ser cobrado em mais de uma questão, e podem ser até três das doze de Geografia. Os temas que mais são abordados são:

- ✓ Os tipos de projeção e superfícies de projeção: Devemos conhecer a projeção conforme de Mercator e a equivalente de Peters, e identificar o problema insolúvel da cartografia: a distorção.

- ✓ Também é importante diferenciarmos o que são escalas geográficas, de escalas cartográficas. No edital fala que devemos estudar a população e as estruturas produtivas em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo), ou seja, em diferentes recortes regionais.
- ✓ Escalas cartográficas são as relações entre a distância real e a distância percorrida, é uma relação matemática.

5. GEOGRAFIA DO PARANÁ - SEIS APOSTAS QUENTES

Em todos os concursos feitos pela banca FUNPAR (UFPR) valorizam os conhecimentos geográficos sobre o espaço territorial do Paraná, então é importante ficarmos atentos no perfil populacional e as transformações na pirâmide etária, durante sua transição demográfica, pois ocorreu a queda da natalidade, o aumento da expectativa de vida e aumentou o número de adultos. O maior número de adultos significa também uma maior PEA (população economicamente ativa), que é a população apta ao trabalho (então inclui os desempregados, pois estão aptos na maioria dos casos), o que afeta diretamente sua vida, pois aumenta a oferta de mão de obra e consequentemente aumenta a concorrência e os salários tendem ao achatamento, pois de acordo com a lei da oferta e procura, maior oferta de mão de obra irá desvalorizar os salários. Podemos relacionar a mão de obra como uma vantagem locacional ofertada às indústrias, o que acentua a desconcentração industrial em nível nacional e aumenta a atratividade aos investimentos no Paraná.

5.1. Ocupação territorial do Paraná

Um assunto quentíssimo é a **ocupação e a formação do território do estado do Paraná**. Há uma divisão tradicional no estudo da ocupação, que divide em três grandes ciclos de ocupação:

1- Paraná Tradicional: do litoral aos Campos Gerais, onde ocorreu a atividade de mineração e depois se consolidou como região pecuarista, profundamente ligada ao tropeirismo e ao ciclo da erva mate.

2- O Norte (nordeste pioneiro): que se desenvolveu integrado à economia cafeeira, que é o principal fator econômico que justifica as políticas estatais de povoamento do sul através do estabelecimento de colônias de europeus.

3- O oeste (novíssimo Paraná): que foi ocupado definitivamente na década de 40 do século XX e incorporado através de políticas de povoamento, em que sempre ocorreram PPPs (parceria público privadas) e que empresas de colonização loteavam e vendiam os terrenos e ganhavam o direito à exploração da madeira e dos transportes.

5.2. Ferrovias, Café, o Mate e a Decadência do Tropeirismo

A **modernização ferroviária estimulada pelo ciclo do café e do mate.** A construção da ferrovia da Graciosa foi uma das mais importantes e arrojadas obras de engenharia do século XIX, feita por André Rebouças, que foi um grande investidor nos transportes, na madeira e no mate paranaense.

5.3. A Imigração Europeia

As **imigrações europeias e a variedade de nacionalidades que vieram para o Paraná**, que é o local com a maior diversidade de colônias europeias e a concentração das colônias de eslavos, como os poloneses e os russos, além de suecos, ucranianos, alemães e italianos. Ao redor de Curitiba foram construídas colônias que funcionaram como cinturões agrícolas, ou seja, ficavam perto da capital, o grande mercado consumidor dos seus produtos agropecuários.

5.4. A Colonização de Povoamento e a Estrutura Agrária

As **colônias de povoamento fizeram com que surgissem pequenas propriedades**, de origem familiar, que são as principais responsáveis pela produção de alimentos, dado que a expansão agrícola do plantation mecanizado encareceu o preço dos alimentos, pois há menos cultivos alimentares, que foram substituídos por monoculturas. O tema agricultura familiar, agroecologia, sustentabilidade é muito presente nas provas formuladas pela banca e nas pesquisas realizadas pela UFPR. Produz alimentos e ajuda a fixar as famílias no campo.

5.5. Os Conflitos Agrários

Os **conflitos pela posse da terra, principalmente no Oeste do Paraná**, onde são antigos e violentos, envolvem grilagem, as terras indígenas e comunidades quilombolas e ribeirinhas. A região do Guairá a fronteira com o Paraguai é muito conflitosa.

5.6. A Identidade Cultural Paranaense

A **formação da identidade paranaense:** é um estado miscigenado, com presença de muitas comunidades quilombolas e indígenas, cuja presença foi silenciada por uma narrativa de que o estado é de cultura europeia. É verdade a grande influência, mas a população como um todo é diversa culturalmente. Também temos os movimentos intelectuais pela formação da identidade regional, que será estudado no curso de História, como o **Paranismo**.

O EDITAL

A relação dos temas indicados para o estudo, é simplesmente todo o conteúdo de Geografia Geral, do Brasil e do Estado do Paraná. Em teoria pode cair qualquer conteúdo da disciplina, então é um recorte muito amplo. No entanto através da análise dos conteúdos já cobrados, podemos identificar como caem e quais são mais incidentes. Na nossa análise estatística, considerei os conhecimentos geográficos do Paraná como uma variável a parte. No edital ela está diluída nos quatro tópicos abaixo.

1. **População e estruturação socioespacial em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo):**
   - **1.1.** Teorias e conceitos básicos em demografia e políticas demográficas;
   - **1.2.** Estrutura demográfica, distribuição da população e novos arranjos familiares. Movimentos, redes de migração e impactos econômicos, culturais e sociais dos deslocamentos populacionais. População, meio ambiente e riscos ambientais;
   - **1.3.** Transformação das relações de trabalho e economia informal;
   - **1.4.** Diversidade étnica e cultural da população;
   - **1.5.** Geografias das diferenças: questões de gênero, sexualidade e étnico-raciais;
   - **1.6.** Espacialidades e identidades territoriais.

2. **Estrutura produtiva, economia e regionalização do espaço em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo):**
   - **2.1.** O espaço geográfico na formação econômica capitalista;
   - **2.2.** Exploração e uso de recursos naturais;
   - **2.3.** Estrutura e dinâmica agrários;
   - **2.4.** Industrialização, complexos industriais, concentração e desconcentração das atividades industriais;
   - **2.5.** Espacialidade do setor terciário: comércio, sistema financeiro;
   - **2.6.** Redes de transporte, energia e telecomunicações;
   - **2.7.** Processos de urbanização, produção, planejamento e estruturação do espaço urbano e metropolitano;
   - **2.8.** As relações rurais-urbanas, novas ruralidades e problemáticas socioambientais no campo e na cidade;
   - **2.9.** Evolução da estrutura fundiária, estrangeirização de terras, reforma agrária e movimentos sociais no campo;
   - **2.10.** Agronegócio: dinâmica produtiva, econômica e regional;
   - **2.11.** Povos e comunidades tradicionais e conflitos por terra e território no Brasil;
   - **2.12.** Produção e comercialização de alimentos, segurança, soberania alimentar e agroecologia.

3. **Formação, estrutura e organização política do Brasil e do mundo contemporâneo:**
   - **3.1.** Produção histórica e contemporânea do território no Brasil;
   - **3.2.** Federalismo, federação e divisão territorial no Brasil;
   - **3.3.** Formação e problemática contemporânea das fronteiras;

3.4. Conflitos geopolíticos emergentes: ambientais, sociais, religiosos e econômicos;
3.5. Ordem mundial e territórios supranacionais: blocos e fluxos econômicos e políticos, alianças militares e movimentos sociais internacionais;
3.6. Regionalização e a organização do novo sistema mundial;
3.7. Globalização: características, impactos negativos e positivos.

4. A representação do espaço terrestre:

4.1. A evolução das representações cartográficas e a introdução das novas tecnologias para o mapeamento, através do sensoriamento remoto (fotografias aéreas e imagens de satélite) e dos Sistemas de Posicionamento Terrestre (GPS);
4.2. As formas básicas de representação do espaço terrestre e das distribuições dos fenômenos geográficos (mapas, cartas, plantas e cartogramas);
4.3. Escalas, reconhecimento e cálculo;
4.4. Sistema de coordenadas geográficas e a orientação no espaço terrestre;
4.5. Projeções cartográficas;
4.6. Identificação dos principais elementos de uma representação cartográfica, leitura e interpretação de tabelas, gráficos, perfis, plantas, cartas, mapas e cartogramas.

A Mais Provável Distribuição das Questões

1. **População e estruturação socioespacial em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo).**
2. **Estrutura produtiva, economia e regionalização do espaço em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo).**
3. **Formação, estrutura e organização política do Brasil e do mundo contemporâneo.**
4. **A representação do espaço terrestre.**

Geralmente há uma distribuição equilibrada dos temas, e neste caso, como são quatro tópicos e doze questões, a primeira impressão é que serão três questões de cada um deles.

Os três primeiros assuntos estão intimamente interligados, pois o estudo das populações sempre está direto ou indiretamente relacionados à economia, que é o principal aspecto que orienta o trabalho humano e as transformações da paisagem.

De todos os Tópicos, qual será o Grande Diferencial?

Sem dúvida nenhuma, o tema **cartografia**. Da Geografia física só foi exigido este tema, que foi cobrado na maioria dos exames aplicados pela banca. É uma parte da Geografia, que para

aprendermos (e você vai conseguir aprender), é necessário um pouco mais de tempo e dedicação, pois é pouco intuitivo, e a maioria dos conteúdos depende de aprendizado e fixação de conceitos novos. Vale muito à pena aprender o assunto, pois nas minhas apostas, baseadas no edital e na amostra de questões coletadas dos últimos dez anos, podem cair até três questões das doze que serão aplicadas, e ainda pode ser uma habilidade extensamente exigida na interpretação de mapas sobre aspectos humanos e econômicos.

Como relacionar a Geografia Humana (Tópico 1) à Econômica (Tópico 2 e 3)

A mecanização do campo provocou a dispensa grandes contingentes de trabalhadores, que migraram para o espaço urbano, e dessa forma, a cidade cresceu em população, mais que na economia, o que levou a proliferação de favelas e trabalhadores em situação de informalidade.

Aqui temos um exemplo de raciocínio bem simples, e que sempre é cobrado nos concursos: A relação direta entre a urbanização, a favelização e a informalidade. Outra: a modernização agrícola, desemprego tecnológico e o êxodo rural.

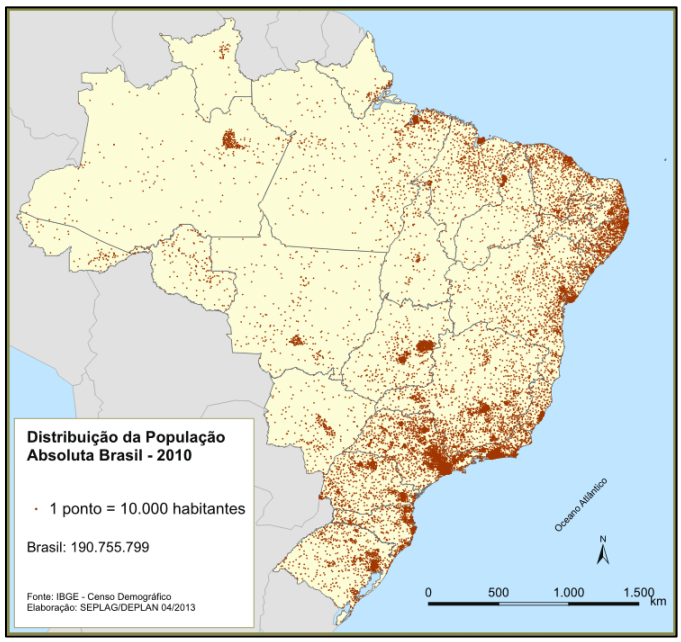
O IDH do estado do Paraná é 0,749 [2010] e vem aumentando progressivamente, como apontam os dados estatísticos dos últimos censos. Para calcularmos o índice, uma das variáveis é a renda per capta, que consiste em dividirmos o PIB (produto interno bruto) pela população.

Este é um tema sempre muito recorrente nos concursos e é simples. Há uma relação direta entre a perfil da população e as características econômicas do lugar. Sempre há melhor qualidade de vida nos países de economia desenvolvida e pior nos países subdesenvolvidos industrializados. A qualidade e o estilo de vida que os homens vivem, estão diretamente relacionados aos aspectos econômicos de onde a pessoa vive.

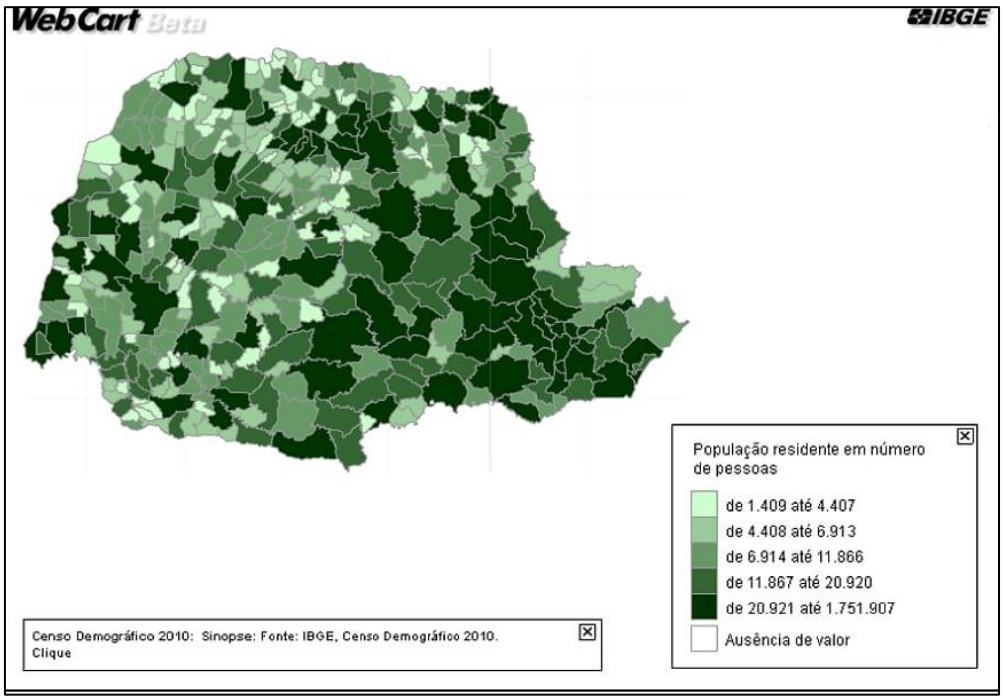
O que são Escalas Geográficas e a qual a importância das análises multiescalares para o edital?

O edital cobra explicitamente o estudo da população e da economia em múltiplas escalas: Paraná, Brasil e mundo. Escalas geográficas são os espaços recortados para a análise de algum fenômeno. Por exemplo, quero estudar a distribuição da população, então temos que saber como ela se distribui no estado, no Brasil e mundo: nas três escalas geográficas, os lugares mais populosos (número de habitantes) e povoados (densidade demográfica = distribuição pelo espaço) são nas faixas litorâneas, próximos aos rios e em regiões de solos férteis e com disponibilidade de recursos naturais.

✓ Distribuição da população no Brasil



✓ Distribuição da população no Paraná



As maiores densidades demográficas estão no primeiro e segundo planaltos, no paraná tradicional, povoado por tropeiros e mineradores.

A distribuição da população pelo espaço resulta de vários fatores como a dificuldade de penetração e povoamento, proximidade dos principais meios de transporte.

A Geografia do Paraná será integrada no contexto nacional e internacional. É importante ficarmos atentos com as principais características econômicas do estado, os principais usos do solo, os conflitos pela posse da terra e a diversidade cultural do estado. Se for necessário, volte nas dicas acima, sobre as principais apostas de temas.

Foi o território que mais recebeu variadas origens europeias, com destaque para os Poloneses, Russos, Ucranianos e Suecos, além claro, dos imigrantes italianos e alemães, que vieram em grandes quantidades.



Apesar de ser considerado por muitos, e no imaginário popular como um estado formado por população europeia e branca, pode ser questionado. Como há muitas comunidades quilombolas e comunidades indígenas, hoje é discutido que na literatura do estado, ocorreu um processo de "embranquecimento" das explicações sobre as origens culturais do estado, de modo a silenciar a presença da cultura negra e indígena. Falarei bastante disso na nossa aula de população, em que destrinchei o os tópicos do edital acerca do tema.

Mais Dicas de Temas e Raciocínios Geográficos Importantes

Os Meios de Transporte que Orientam a Distribuição da População no Espaço

São nas imediações de rios, estradas, rodovias e ferrovias, que se desenvolvem os principais aglomerados que se tornam cidades.

A estrada dos tropeiros, que ligava Viamão até Sorocaba, foi um eixo que norteou o surgimento de vários povoados, que hoje são cidades:



MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA, MEIOS TÉCNICOS E DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

A disponibilidade de meios de transporte e de fontes de energia são vantagens locacionais, e ajudam a explicar porque alguns estados foram mais beneficiados com o processo de desconcentração industrial que temos no país e no mundo. O estado do Paraná foi um dos que mais receberam investimentos industriais no país, nos últimos anos, e é um destaque nacional na produção de bens automobilísticos. Entre os fatores determinantes para a instalação de indústrias, podemos citar a **oferta de energia elétrica, meios de transporte desenvolvidos e a possibilidade de escoar a produção industrial pelo porto de Paranaguá e pela Hidrovia Tietê Paraná**, além claro dos incentivos fiscais.

Desde a década de 90, quando o capitalismo financeiro tornou-se global, a concorrência internacional é acirrada e na busca de melhores custos de produção, ocorreu um grande movimento de deslocamento dos parques industriais para países subdesenvolvidos, que ofereciam mão de obra muito barata, matérias primas, e passaram a investir em infraestrutura para atrair os investimentos das grandes corporações. Essa tendência transformou o espaço industrial mundial, pois os antigos maiores centros industriais e urbanos eram nos países desenvolvidos, e a transferência das fábricas para os subdesenvolvidos, levou ao surgimento dos países emergentes (subdesenvolvidos industrializados). Ocorreu a **industrialização dos países subdesenvolvidos e a desindustrialização dos países subdesenvolvidos**. A globalização econômica e a transferência das industriais foram possíveis devido às tecnologias cada vez mais modernas, adotadas pelo **modelo Toyotista de produção**.

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos especificamente da população e estruturação socioespacial em múltiplas escalas (Paraná, Brasil, Mundo). Estude o curso tendo em mente essas dicas. Serão um grande diferencial na sua aprovação.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



@professorsergiohenrique



Professor Sergio Henrique

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.